

Ogliari, Celso Luiz; Souza, Márcio Vieira de; "WEB RÁDIO: ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA", p. 75-82 . In: Souza, Márcio Vieira de; Giglio, Kamil. **Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede: Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária**. São Paulo: Blucher, 2015. ISBN: 978-85-8039-128-2, DOI 10.5151/9788580391282-07

4

CAPÍTULO

WEB RÁDIO: ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA ⁴

Celso Luiz OGLIARI; Marcio Vieira de SOUZA

1. INTRODUÇÃO

O conceito de Rádio Web, como já foi comentado anteriormente, surge a partir da possibilidade de fusão das tecnologias do rádio (AM/FM) com a internet, transmitindo notícias, músicas e entretenimento além de outras funções: publicação de notícias no site, já anunciadas pelo locutor, fotos, vídeos e anúncios além de interação com mídias e redes sociais. Segundo o escritor Manuel Castells estamos em processo de transformação estrutural desde há duas décadas, um processo associado ao advento das novas tecnologias de comunicação e informação.

⁴ Texto baseado na publicação "Web rádio: elemento de integração acadêmica e comunitária", publicada na revista técnico-científica do IFSC (ISSN IMPRESSO - 2175-5302).

O que torna a cibercultura especial é o fato de ser construída a partir da vontade de pessoas comuns, desde que conectadas à rede. Lévy (1999, 9. 118) considera que "a interconexão e o dinamismo em tempo real das memórias on-line tornam novamente possível, para os parceiros da comunicação, compartilhar o mesmo contexto, o mesmo imenso hipertexto vivo". Nesse contexto, questionar se a internet será o meio principal para transmitir e guardar a grande quantidade de conteúdo, além de produzir e transmitir a produção das mídias que para lá estão migrando, é uma questão para a qual uma resposta definitiva ainda necessita de algum tempo para avaliação.

Segundo o IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, a partir de dados da Anatel e Grupos de Mídia (seção Rádio), o número de Rádios Comunitárias sofreu um crescimento exponencial se comparado aos demais tipos de emissão, passando de 980 emissoras em 2001 para 3.897 em 2009. Esses números comprovam o espaço que essa mídia ainda tem a ocupar (IPEA, 2010). Importa observar o fato de que a web rádio atua com um sistema de comunicação particular, incluindo o aspecto verbal (escrito) além do visual, códigos que permitem novas formas de expressão e novas regras para compor a teia da informação na rádio multimídia, construindo uma linguagem específica para a mesma, já que as características linguísticas do rádio tradicional não lhe cabem totalmente (PLAZZA, 1998).

Há uma consciência em torno da realidade de que o número de pessoas conectadas à rede aumenta numa escala assustadora, delegando importância ao estudo do processo de migração da rádio tradicional para o universo do ciberespaço. Um fator a ser levado em conta nessa transição diz respeito à necessária análise do design do site onde será inserida a rádio web, já que as páginas da Web adquiriram popularidade justamente por serem gráficas, e a orientação e referência para sua estruturação é buscada em outras mídias, principalmente no meio impresso.

Importa avaliar o fato de que o desenvolvimento e o uso de softwares, sua aquisição, adaptação e uso permeiam as atividades de inovação empresarial. Um produto comercial usado em um processo interno não deixa de ser uma inovação por envolver pesquisa e desenvolvimento experimental. Ademais, todos os tipos de inovação podem envolver a aquisição e a adaptação de softwares; o software não é uma inovação em si, mas é necessário para seu desenvolvimento e implementação (OECD, 2005). Assim, agregando a importância da inovação aos atributos do novo formato em desenvolvimento que, com o auxílio de seu suporte, a internet e todo seu potencial, proverá a empresa de elementos importantes num mundo global onde cada vez mais é necessário buscar diferenciais.

2. A EXPERIÊNCIA DE UMA WEB RÁDIO NO SUL DO PAÍS

A tecnologia permite que se faça variados usos dela, destinando-se aos diversos fins. E foi nesse intuito que a experiência da ARAPONTOUFSC surgiu. A experiência trata-se de um projeto do Laboratório de Mídia e Conhecimento do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina - LabMídia, que conta com uma equipe formada por um professor orientador e estudantes bolsistas pertencentes ao curso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Sua principal meta é proporcionar um novo canal de divulgação das atividades sociais, culturais, de extensão e científico-acadêmicas desenvolvidas pela Instituição e pela comunidade do Vale do Araranguá.

O projeto da web rádio ARAPONTOUFSC teve seu nome foi inspirado em projeto semelhante desenvolvido no Curso de Jornalismo do Campus Central da mesma Instituição, desde 1999. A ARAPONTOUFSC começou a ser estruturada em setembro de 2010, com a finalidade de socialização do Campus Araranguá da UFSC com a comunidade da região do Vale do Araranguá. Com ela torna-se possível um espaço para a exposição de ideias e projetos disponibilizando uma programação diversificada para um público heterogêneo, prezando pelo padrão de qualidade.

Os bolsistas do Curso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, do Campus, têm um papel fundamental dado o suporte na montagem, manutenção e funcionamento da rádio web, pesquisando softwares livres que possibilitem a criação e montagem de rádios livres utilizando software não proprietário.

No ar em fase experimental a ARAPONTOUFSC aguarda os equipamentos necessários para sua ampliação, através de um projeto já aprovado pelo Laboratório de Mídia e Conhecimento em edital da UFSC, quando contará com a possibilidade de transmissão, via FM, interna ao Campus, gerando um circuito interno de rádio que será utilizado durante os intervalos e em áreas de convívio, além de equipamentos para produção de áudio e vídeo pela equipe do Laboratório. Além disso, como parte do projeto, pretende implementar oficinas junto às escolas locais promovendo o interesse dos estudantes pela mídia além de reservar espaço para veiculação de programação produzida pelos estudantes da região.

A rádio web ARAPONTOUFSC iniciou a partir da criação, elaboração da programação e testes iniciais que avaliaram sua eficácia corrigindo os pontos considerados problemas. Sua operacionalização e entrada no ar aconteceram

a partir da existência de uma programação previamente estruturada com o necessário diferencial de contar com um conteúdo exclusivamente produzido para a internet. Além disso, era necessário pensar a arquitetura do site, pautados no fato de que ao acessar a Internet o usuário quer as informações de forma rápida, isso sem contar com o fato de que uma estação de rádio via internet tem a necessidade de apresentar seus sites com visual atraente. Optando por uma forma de apresentação que seguisse regras claras, a partir da definição de Roger Black, que afirma que 75 por cento das pessoas leem somente a metade superior de um jornal dobrado, portanto é de se supor que a maioria dos navegadores provavelmente nunca irá fazer a rolagem da tela (BLACK, 1997).

As múltiplas ações e preocupações da web rádio ARAPONTOUFSC têm como meta o sucesso dos objetivos do Campus Araranguá da UFSC, em particular a produção de elementos em consonância com a cultura local como forma de alavancar a região por meio de ações da Instituição. No nível interno terá importante papel na veiculação, produção e criação de produtos para o público discente e docente, via áudio e vídeo-aulas, informação, música, programas de cultura geral, dentre outros. Essas ações reduzirão a distância entre a Administração do Campus da Instituição, estudantes e professores, além de aproximá-los das comunidades que formam o Vale do Araranguá.

Tudo isso é possível dado o fato de que o rádio é o veículo de comunicação de maior alcance, importante para a disseminação do conhecimento e, via internet, amplia essa vantagem aliando baixo custo, amplo acesso e descentralização da produção. Além disso, o rádio, como conhecemos, manterá suas principais características inalteradas durante parte do presente século por se tratar de um meio que consegue estar presente em todos os lugares, de preço acessível a todos, de caráter democrático, de fácil usabilidade e, o mais importante para o público, rápido na reprodução do fato jornalístico (MOREIRA, 2002).

A partir dessas premissas, a vocação da ARAPONTOUFSC tenderá pela produção de conteúdo de extensão educacional e informativo sobre a região do Vale do Araranguá e o Campus da UFSC, fortalecendo a utilização da rádio web como ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação para o aprendizado dos estudantes, divulgando e fortalecendo a identidade da comunidade local através da integração proporcionada por uma rádio.

3. O LABORATÓRIO DE MÍDIA E CONHECIMENTO

O laboratório de Mídia e Conhecimento (LabMídia), do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina, estruturado no segundo semestre de 2010, surgiu para alicerçar ações de fomento à produção midiática do Campus visando o aprimoramento das atividades acadêmicas através da utilização e aplicação de ferramentas de EaD, apoiando a melhoria dos recursos pedagógicos das disciplinas de EaD presentes no currículo dos cursos de graduação. Sua atuação teve início a partir do projeto Rádio Web UFSC – Araranguá, elemento de inclusão sócio digital, pautado no fato de que o rádio é considerado, dada sua realidade, o veículo de comunicação de maior alcance para a disseminação do conhecimento.

Um contexto de maior abrangência definiu as ações do Laboratório a partir das linhas ditadas pelo projeto Recursos humanos para utilização das ferramentas de EaD do Laboratório de Mídia e Conhecimento do Campus Araranguá, com o objetivo de formar, apoiado pela alocação de bolsistas oriundos do Campus, acadêmicos capazes de utilizar equipamentos e ferramentas de mídias digitais. Os professores participantes desse projeto são responsáveis por disciplinas de EaD no campus, nos cursos de TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação, Engenharia de Energia, Engenharia da Computação e Fisioterapia.

O empenho alavancou a criação de um Grupo de Pesquisa em Mídia e Conhecimento, aprovado pelo CNPq, servindo de apoio e subsidiando a melhoria dos recursos pedagógicos das disciplinas de EaD do campus, já presentes no currículo dos quatro cursos de graduação, em consonância com a política de EaD da UFSC.

Os bolsistas auxiliam na construção e dinamização das aulas com recursos tais como vídeo-aulas, entrevistas, produção de objetos virtuais de aprendizagem e dinamização do AVA que, conforme Pereira (2007, p. 4), são “mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdo e permitir interação entre os atores do processo educativo”. Além disso, divulgam peças de comunicação, educacionais e de marketing institucional da UFSC, em Araranguá e região, permitindo a socialização da Universidade com a comunidade além de inserir o Campus no projeto "UFSC sem papel".

O Laboratório apoiou uma série de projetos, alguns ligados à cultura e tecnologia, dentre eles: o projeto Arte e cultura no entrelaçamento tecnológico: identificação e divulgação do artista anônimo na região da AMESC e AMREC; Cine web café: arte e cultura como diálogo entre ciência e ética; Criatividade digital para a inclusão cultural; Programa de web rádio: “Papo cultural”;

Projeto totem digital; Vídeo documentário: Boi-de-mamão e o projeto Web rádio ARAPONTOUFSC, este estruturado a partir do fato de que o uso do rádio, em programas de educação a distância, já se constitui numa ação que remete à própria história da EaD no Brasil, onde o agregar dessa ferramenta interativa busca definir um novo estilo de pedagogia sustentado por uma modalidade comunicacional.

4. LIÇÕES APRENDIDAS

O rádio é o veículo de comunicação de maior alcance, importante para a disseminação do conhecimento. Via internet amplia essa vantagem aliando baixo custo, amplo acesso e descentralização da produção. Além disso, manterá suas principais características inalteradas durante parte do presente século, por se tratar de um meio que consegue estar presente em todos os lugares, de preço acessível a todos, de caráter democrático, de fácil usabilidade e, o mais importante para o público, a rapidez na reprodução do fato jornalístico (MOREIRA, 2002).

Castells (2005) preconiza que um novo mundo tomou forma no fim de milênio anterior, resultante de três processos independentes: revolução da tecnologia da informação; crise econômica do capitalismo e do estatismo e a consequente reestruturação de ambos e o apogeu de movimentos sociais e culturais, tais como liberalismo, direitos humanos, feminismo e ambientalismo. A interação entre esses processos e as reações por eles desencadeadas fizeram surgir uma nova estrutura social dominante, a sociedade em rede; uma nova economia, a economia informacional/global; e uma nova cultura, a cultura da virtualidade real. A lógica inserida nessa economia, nessa sociedade e nessa cultura está subjacente à ação e às instituições sociais em um mundo interdependente (CASTELLS, 2005). Assim, esse aprimoramento tecnológico que conquistamos hoje nos permite enviar e receber ideias, pensamentos e reflexões por meios anteriormente limitados a ondas eletromagnéticas controlados por concessões governamentais, hoje disponíveis gratuitamente.

A era do rádio digital está próxima, sabedores que somos das faculdades dessa nova tecnologia, seja pelo aumento da qualidade das transmissões, deixando a AM com qualidade de FM e a FM com qualidade de CD, ou pelo envio de textos que poderão ser lidos pelo display do rádio. A variedade de serviços disponíveis propicia uma gama maior de chances de a emissora ser conhecida pelo público, pautados pela máxima de que quanto mais facilitado o acesso maior será a possibilidade de atração de novos ouvintes. Além disso,

a integração e a convergência multimídia é cada vez mais uma realidade do mundo real e virtual.

A partir dessas premissas pode-se antever que a vocação da rádio web ARAPONTOUFSC tenderá pela produção de conteúdo de extensão educacional e informativo sobre a região do Vale do Araranguá e o Campus da UFSC, fortalecendo a utilização da rádio web como ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação para o aprendizado dos estudantes, divulgando e fortalecendo a identidade da comunidade local através da integração proporcionada por uma rádio.

REFERÊNCIAS

- BLACK, Roger. Web sites que funcionam. São Paulo: Ed. Quark, 1997.
- CASTELLS, Manuel. Era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. I, II e III. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- ITU - INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. World Telecommunication/ICT Development Report 2010. Geneva Switzerland: ITU, 2010.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MOREIRA, Sônia Virgínia. Tecnologia e Legislação para o rádio no século XXI. In: MOREIRA, Sônia Virgínia; DEL BIANCO, Nélia (Org.) Desafios do rádio no século XXI. Rio de Janeiro: UERJ, 2002.
- OBBERCOM. Observação e saber em comunicação. Anuário da Comunicação 2008-2009. Lisboa: OberCom, 2010.
- OECD. Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3ª ed. Paris: OECD, 2005.
- PLAZZA, Júlio. Processos Criativos com os meios Eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.